

De volta à “cultura da amamentação”

Pág 3

Assinada Cooperação Técnica entre a SBP e o
Ministério do Esporte. Revista para adolescentes
é lançada no Rio de Janeiro.

Págs. 6 e 7

Pediatras dedicam o 27 de Julho à luta pela
Implantação da CBHPM

Págs. 8, 9 e 10

Sociedade incrementa relações internacionais.

Pág. 12

A humorista Maria Paula, madrinha da Campanha Nacional da Amamentação, com sua filha Maria Luiza.

PALAVRA DO PRESIDENTE



Wagner Sant'Anna

Caros colegas, a diretoria da SBP tem sido incisiva e enfática em sua posição relativa ao Programa de Saúde da Família. Não dá para aceitar que a atenção à saúde de crianças e adolescentes perca qua-

lidade. Não dá para aceitar que modelos importados de outras realidades prevaleçam sobre o direito de cerca da metade dos habitantes do País. Nem é concebível que se lhes negue a garantia de acesso à assistência pediátrica a pretexto de “humanizar o atendimento”. As políticas públicas não podem buscar apenas a redução de custos mediante a simplificação da assistência. O resultado é a banalização dos cuidados à saúde, uma das

principais causas de sua desqualificação. A melhor resolução das demandas menos complexas não será nunca a mais simples, a mais barata. Há de ser sempre a mais qualificada. A SBP vem botando o dedo nessa ferida do PSF. Fracassaram, contudo, as tentativas de discussão do tema com as instâncias responsáveis. Em mensagem aos pediatras no dia 27 de julho do ano passado, o Ministro Humberto Costa anunciou a flexibilização do PSF

como alternativa de ampliação do acesso. Um ano após a alvissareira declaração, o PSF está ainda menos flexível. No mês de outubro, em Cuiabá, o Conselho Superior da SBP deverá definir a nova estratégia de luta da entidade. É hora de passar da discussão à ação.

Um abraço cordial,

Dioclécio Campos Júnior

O e-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DO DIRETOR



Wagner Sant'Anna

Quando recebemos o honroso convite para participar da chapa candidata a sucessão da SBP, não foi difícil aceitá-lo, por vários motivos. Inicialmente, pela oportunidade de estar mais próximo do núcleo de decisões de uma Sociedade num momento tão rico, fruto do trabalho grandioso desenvolvido nas duas gestões do colega Lincoln Freire. Ao mesmo tempo, pela oportunidade de trabalhar com o amigo de longa data e pessoa de tanto brilho como Dioclécio. Por outro lado, também acredito que a experiência acumulada na presidência da Sociedade de

Pediatria de São Paulo (SPSP), durante três anos, poderá contribuir para a direção da SBP. Na realidade, desta vivência, conseguimos extrair vários ensinamentos, dentre eles, o mais importante tem sido a certeza de disposição para o trabalho e de coragem de todos os membros da família pediátrica brasileira. Pudemos senti-las, em São Paulo, ao perceber a resposta rápida e de alto nível dos colegas a todas as proposições da Sociedade. Isto ocorreu no aspecto científico, com inteira participação dos Departamentos, e na defesa profissional, com clara tomada de posição diante das principais questões de nossa categoria, neste momento: PSF, remuneração, participação em decisões de governo, etc. Graças ao trabalho desenvolvido e, basicamente, pela perfeita unidade de pensamento entre todas as entidades

médicas, assim como entre a SBP e suas filiadas, atingimos hoje um momento histórico nas relações entre a classe médica e o Sistema de Saúde, justamente aquele representado pela Saúde Suplementar. A luta pelo reconhecimento do Ato Médico, pela adequada implantação do PSF e pela remuneração condigna, via CBHPM, a disposição já demonstrada em tantas regiões do País para enfrentar corajosamente as condições injustas de trabalho impostas aos médicos, não podem esmorecer. É fundamental que neste momento histórico, estejamos cada vez mais fortes e unidos na luta para fazer a Pediatria voltar a ter a importância que nunca lhe foi negada pela população assistida, especialmente por nossas crianças e adolescentes.

Fábio Ancona Lopez
2º Vice-Presidente.

BOM EXEMPLO



Em 1998, uma equipe da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, em Goiás, formada por um obstetra, uma enfermeira, uma administradora, uma psicopedagoga e por mim, idealizou o projeto “Santa Casa de Casa em Casa”, com o objetivo de melhor acolher os pacientes, garantindo que seus direitos e necessidades sejam atendidos. Contávamos também, na instituição, com 37 agentes comunitários de saúde, que iam aos bairros em busca das gestantes e prestavam um primeiro atendimento a crianças e adultos, en-

caminhando os que necessitavam ao hospital.

Já em 2001 conseguimos abrir uma UTI neonatal. Com isso, o banco de leite do município não conseguia mais atender à demanda. Para solucionar o problema, criamos no ano seguinte um posto de coleta. Os bebês das mães internadas no hospital recebem o leite doado por mães que tiveram alta e que foram beneficiadas anteriormente. O nosso banco coleta de 16 a 18 litros de leite por semana.

Em 2003, com a implementação do Programa Saúde da Família, o Município assumiu a responsabilidade pelos agentes de saúde que, em função da parceria, continuam sendo orientados pela equipe do programa. Nossa preocupação passou a ser mais

com o diferencial, com o investimento cada vez maior no atendimento à mulher e à criança e, posteriormente, também na assistência aos demais pacientes. Também em 2003 criamos a UTI pediátrica.

Com a abertura das duas UTIs da Santa Casa – até então o município só contava com uma – o incentivo à amamentação e a implementação de diversos programas da área materno-infantil preconizados pela SBP, pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e pelo Ministério da Saúde, a mortalidade infantil em Anápolis teve uma queda significativa. O índice de amamentação exclusiva no peito até 4 meses aumentou de forma expressiva, ficando acima da média nacional. Acreditamos muito na importância do

aleitamento materno e todos os funcionários do hospital, assim como as equipes do PSF, participam de um Programa de Educação Continuada voltado para isto.

Desde 1998 o hospital vem recebendo títulos como o de “Hospital Amigo da Criança”, “Maternidade Segura”, e diversos outros prêmios que avaliam o acolhimento dos pacientes e são um importante incentivo para a equipe – hoje somos 12 profissionais, entre pediatras, obstetras, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, pedagogos e assistentes sociais – e nos dão a certeza de que estamos no melhor caminho.

Dr Erasmo Cosac

é pediatra neonatologista e tem o título de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Terapia Intensiva Pediátrica.



SBP Notícias

Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial: Dioclécio Campos Júnior e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG) / ENFIM Comunicação;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiários: Fernanda Tripolli e Gabriela Bittencourt;

Colaboraram nesta edição: José Eudes Alencar (redator/copidesque) e os fotógrafos Rogério Albuquerque e Wagner Sant'Anna;

Colaboraram também os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência:

SBP/ Rua Santa Clara, 292 Copacabana, Rio de Janeiro CEP 22041-010 - RJ

Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21) 2547-3567

E-mail: imprensa@sbp.com.br Site: <http://www.sbp.com.br>

“O neném sabe o que é bom e sabe onde tem”

Não há mais dúvidas sobre a superioridade do leite materno exclusivo nos primeiros 6 meses do bebê. Esta é a recomendação da SBP, do Ministério da Saúde e da OMS, que preconizam também que se continue amamentando até dois anos ou mais. Para Elsa Giugliani, presidente do Departamento de Aleitamento Materno da Sociedade, os profissionais que recomendam um tempo mais curto ainda não estão suficientemente conscientizados sobre a questão. A humorista Maria Paula, do programa Casseta & Planeta Urgente, da Rede Globo, é a madrinha da Campanha desse ano. Na foto, com a filha Maria Luiza, nascida em 18 de junho, e o marido, o músico João Suplicy.

SBP Notícias: Maria Paula, como vai Maria Luiza?

Maravilhosa. É muito calma, está crescendo bem. Com dois meses pesou 5,5kg. É um bebezão!

Como está sendo a experiência com a amamentação?

Inicialmente foi difícil. Nas duas primeiras semanas meu peito doía, o bico rachou...

O que você fez?

Pedi ajuda. Liguei para o Banco de Leite do Instituto Fernandes Figueira (IFF), no Rio de Janeiro.

Qual era o problema?

Eu até começava posicionando direito, mas depois ia relaxando, Maria Luiza ficava mais abaixo e não pegava o mamilo inteiro, aí machucava. Mas a Elizabeth (do IFF) foi à minha casa e me ajudou a acertar a pega. Eu queria muito amamentar.

E como foi depois?

Passou a não doer mais, comecei a curtir, a sentir prazer. Você fica cada vez mais próxima do seu filho, a intimidade vai crescendo... É uma sensação indescritível! Mas acho importante dizer que o parto foi difícil e o começo da amamentação também. Era tudo muito novo... Por isso é tão importante o apoio do pai.

Como está sendo a participação do João?

Fundamental. Ele é super presente. E quando Maria Luiza fica enjoada, pega o violão e começa a cantar.

Como é a música que ele fez sobre a amamentação?

Diz assim: “O neném quer mamar. Não adianta chupeta, não adianta tapiar. O neném sabe o que é bom e sabe onde tem”.

Você já tinha informação sobre o aleitamento materno?

Não tinha a menor idéia de nada. Mas procurei me informar.

A SBP tem feito essa campanha há muitos anos. Você já tinha visto alguma?

Ah...sim. A da Luiza Tomé com os dois bebês foi muito fofa.

Como vai fazer na volta ao trabalho?

Vou levar Maria Luiza e amamentar. A produção do programa já preparou um berço.

Dra. Elsa, esse ano o tema da SMAM é o aleitamento exclusivo. Por que 6 meses só de peito?

Os estudos mostram que não há vantagens em se iniciar os alimentos complementares antes dos



6 meses, podendo haver desvantagens. Constatou-se que as crianças que recebem outros alimentos antes desse período têm mais episódios de diarreia e hospitalizações por infecção respiratória.

Faz realmente diferença?

Sim. Sabe-se também que quando a criança é exposta a proteínas de outros tipos de leites (estranhos à espécie humana) antes dos quatro meses, aumenta o risco de alergias, asma e diabete. Além do mais, a amamentação exclusiva nos primeiros 6 meses protege a mulher contra uma nova gravidez e facilita a perda de peso.

Cientificamente está suficientemente comprovado?

Está comprovada a proteção da amamentação exclusiva contra mortes infantis e doenças, em especial as infecciosas. Há necessidade de mais estudos para avaliar alguns benefícios a longo prazo, como prevenção de doenças cardíacas, obesidade, hipertensão, alguns tipos de cânceres, etc. O interessante é que praticamente nenhuma pesquisa mostra que amamentar faz mal (só em situações específicas, como mãe soropositiva para o HIV).

Desde 2000 a OMS recomenda 6 meses de amamentação exclusiva e a continuação com a

adição de outros alimentos até dois anos ou mais. Mas ainda hoje muitos profissionais ainda recomendam um tempo menor...

Em parte, essa é uma consequência da “cultura da mamadeira”, que prevaleceu até o final dos anos 70. A partir dos anos 80 tem se tentado recuperar a “cultura da amamentação”, mas mudanças desse nível não se fazem da noite para o dia.

Quando deve ser o desmame?

A mãe e a criança devem tomar a decisão. Existem vários fatores em jogo, como disponibilidade e interesse maternos, influência de parentes, amigos e “maturidade da criança” para o auto-desmame. A mãe obviamente tem influência no processo, sugerindo passos quando seu filho está pronto para aceitá-los. Quem preconiza o “desmame natural” o enxerga como um processo, que ocorre quando a criança não sente mais necessidade de mamar. O desmame é um marco do desenvolvimento, como sentar, engatinhar, caminhar, falar, etc. Quando uma criança é forçada a entrar em um estágio do seu desenvolvimento antes de estar pronta, corre o risco de afetar o seu desenvolvimento emocional.

Mas existem muitos mitos...

Os mais comuns são: “a criança jamais desmama por si própria”; “a criança que mama é muito dependente”; “a amamentação prolongada é um sinal de problema sexual da mãe”; “quanto mais tarde, mais difícil é o desmame”. Mas em que se baseiam essas afirmativas? Estudos etnográficos sugerem que antes do uso disseminado de leites não-humanos para crianças, elas tradicionalmente eram amamentadas por 3 a 4 anos – época em que usualmente deixam de amamentar quando lhes é permitido fazê-lo de acordo com a sua vontade.

Isso é o que ocorreria se não fosse a interferência do meio cultural...

As diversas teorias se baseiam em informações de primatas não-humanos, em especial de gorilas e chimpanzés, que dividem com o homem 98% do seu material genético. Acredita-se que a idade do desmame nesses e em outros mamíferos seja primariamente uma função genética e instintiva, com alguns componentes ambientais. De acordo com essas hipóteses, o período natural de amamentação para a espécie humana seria de 2,5 a 7 anos.

Fundação quer duplicar número de produtos com Selo da SBP

Incumbida de questões financeiras e administrativas, a Fundação Sociedade Brasileira de Pediatria (FSBP), presidida por dr. Lincoln Freire, já tem pronta uma nova instrução normativa – discutida e redigida em consenso com dr. Ercio Amaro Filho, o diretor da Sociedade responsável pela área – sobre seu papel no gerenciamento dos eventos da SBP. “A FSBP vai assumir as responsabilidades de organização e captação dos recursos, cabendo à Sociedade, com suas filiadas e com a Comissão Organizadora de cada evento, as responsabilidades científicas”,

comenta dr. Lincoln. Encaminhada ao presidente e ao secretário-geral da SBP, a proposta será levada agora ao Conselho Superior, marcado para outubro, em Cuiabá. “A Fundação é um fato novo para a Sociedade e por isso temos discutido seu papel em praticamente todas as oportunidades”, salienta dr. Dioclécio Campos Júnior.



ma de climatização, para aperfeiçoamento do controle ambiental e melhor conservação do patrimônio.

A equipe solicita agora a contribuição de todos os que possam fazer doações de anais de congressos de pediatria, cartazes, assim como de documentos e objetos de valor histórico. Lembra também aos autores de dissertações e teses que podem ser remetidas para o Memorial (A/C Equipe Técnica, à rua Cosme Velho, 381, Cosme Velho, Cep. 22.241-090, Rio de Janeiro, RJ). Os responsáveis solicitam ainda que os doadores enviem um aviso pelo endereço eletrônico (memorial@sbp.com.br), informando seus dados pessoais e profissionais. Os tels. São: (21) 2245 3083 e 2245 3110.



Anderson Ferreira dos Santos

Memorial já tem pronto o Banco de Dissertações e Teses

Em reunião realizada em agosto com toda a equipe (foto), a FSBP refez o cronograma de trabalho no Memorial da Pediatria Brasileira. A meta agora é que pelo menos 80% do acervo – hoje calculado em cerca de 20 mil unidades documentais – esteja com a organização concluída até o próximo ano. Quanto ao Banco de Dissertações e Teses, às biografias dos ex-presidentes e dos patronos do Conselho Acadêmico, já foram entregues à equipe para arquivo no *software* da instituição. Outra providência tomada foi a revisão do siste-

Assinatura eletrônica do Pronap

O número 4 do Ciclo VII do Pronap foi postado em agosto, juntamente com a carta-convite para os novos assinantes. A FSBP já fez um cronograma de produção e distribuição do Ciclo VIII, de forma a manter a regularidade, com

os prazos de entrega estabelecidos para os assinantes. O preço da assinatura é R\$100,00 para os sócios quites e R\$300,00 para os não-sócios. Para os associados em débito, que queiram regularizar sua situação com

Sobre o gerenciamento do Selo, “mantendo o rigor ético que tem permeado as concessões, a meta é duplicar nos próximos 6 meses a quantidade de produtos certificados, que hoje são 10”, informa dr. Lincoln. “Para ampliar a rede, o contato com as empresas será realizado por profissionais que já têm experiência com o segmento. Nosso objetivo é aumentar a profissionalização da arrecadação, de maneira a possibilitar o financiamento dos projetos que beneficiam o pediatra e a comunidade”, frisa o presidente da Fundação SBP.

A atividade do GT já trouxe resultados concretos, como a revisão da cobertura vacinal dessas populações pelo Programa Nacional de Imunizações e a elaboração de um Manual. É preciso que os colegas das filiadas colaborem para conseguirmos ampliar a articulação com os que já atuam na área”, salienta.

Sociedade quer articular o trabalho com crianças indígenas

A situação da saúde da criança e do adolescente indígena na região sul foi tema de conferência realizada durante o XXXII Encontro Paranaense de Pediatria, entre os dias 16 e 18 de setembro, em Curitiba. É a segunda vez esse ano que a discussão é promovida fora dos Fóruns e Congressos Brasileiros da Sociedade. Em junho, o assunto foi abordado no VII Congresso Nacional de Pediatria – Região Norte, em Manaus. “A idéia é que os debates sejam também realizados por região. Além disso, nosso propósito é chamar a atenção para a diferenciação cultural dessas crianças. Os médicos que trabalham fora das aldeias precisam estar preparados para atendê-las e conscientes das especificidades”, explica, a dra. Maria Graça Serafim, coordenadora do Grupo de Trabalho de Saúde da Criança Indígena da SBP, e conferencista nos dois eventos.

Aos que trabalham atendendo “os curumins”, dr. Dioclécio Campos Júnior solicita que contatem a Sociedade (sbp@sbp.com.br). “Essa questão está entre as prioridades da SBP. A atividade do GT já trouxe resultados concretos, como a revisão da cobertura vacinal dessas populações pelo Programa Nacional de Imunizações e a elaboração de um Manual. É preciso que os colegas das filiadas colaborem para conseguirmos ampliar a articulação com os que já atuam na área”, salienta.

Atualização Continuada à distância

Já são 36 as aulas armazenadas na Biblioteca Virtual do portal da SBP. Em agosto, dr. Vater Kozmhinsky falou sobre “Dermatite atópica” e “Dermatitozoonoses e manchas” e dra. Luciana

Silva abordou temas da Gastroenterologia. Veja, a seguir, o quadro com as próximas conferências do Programa, agora também disponível por conexão discada.

Data	Palestrante/ tema
17 e 18/09	Dr. Romolo Sandrini Neto / Endocrinologia
08 e 09/10	Dra. Jocileide Sales Campos / Cuidados Primários
29 e 30/10	Dr. Paulo César Mattos / Saúde Escolar
19 e 20/11	Dra. Renata Waksman / Segurança
10 e 11/12	Dr. Paulo César Pinho Ribeiro / Adolescência

61º Curso Nestlé é realizado em Cuiabá

Marcando sua presença em todo o território nacional e o aniversário de 40 anos de fundação da Sociedade Matogrossense de Pediatria (Somape), o 61º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria será realizado entre os dias 10 e 15 de outubro, em Cuiabá (MT). A Programação Científica foi preparada pela SBP e pela Somape, com o apoio dos Departamentos de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal do Mato Grosso e da Faculdade de Medicina da Universidade de Cuiabá. Abrange des-

de temas como “doenças endêmicas relevantes”, ao “trabalho infantil” e “Maus-tratos na infância e na adolescência”, passando também por “problemas de consultório” – como “Saúde Mental: sinais de alerta” – e “questões de interesse para o exercício da pediatria”, como o “ato médico” e a “Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos”. Mais informações podem ser obtidas no site www.nestle.com.br/nutricao infantil, com a senha, ou pelo tel 0800 7701599.

Evento reúne professores de vários países

Mais de mil inscritos do Brasil e do exterior são esperados para o IX Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica – de 05 e 08 de outubro, em Porto Alegre (RS) – que trará cerca de 30 convidados dos cinco continentes. Entre eles, o presidente da Sociedade Mundial de Terapia Intensiva Pediátrica, dr. Edwin Van der Voort (Holanda), que ministrará palestra sobre a “Ética em Terapia Intensiva” e o editor do jornal *Pediatric Critical Care*, dr. Patrick Kochanek (EUA), que abordará o tema “Falência Neurológica”. Segundo o dr. Pedro Celiny, presidente do congresso, serão



abordadas as terapias para crianças gravemente enfermas, discutidas as principais falências orgânicas e as formas de assistência.

Além disso, no I Simpósio Latino-Americano de Ressuscitação Pediátrica, que ocorrerá no dia 05, serão apresentados os novos padrões sobre ressuscitação cardiopulmonar de crianças propostos pela American Heart Association e que estarão em prática a partir do ano que vem. Membros do curso PALS (Reanimação Pediátrica) participarão. Mais informações no site www.ctip2004.com.br ou pelo tel. (51) 3226-3111.

Congresso Brasileiro de Perinatologia

Com o tema central “Avanços Tecnológicos com Humanização: A Visão de um Novo Paradigma na Assistência Perinatal”, a SBP e a Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), com o apoio da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia e da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, realizam entre os dias 13 e 16 de novembro em São Paulo, o XVIII Congresso Brasileiro de Perinatologia. Mais de 220 convidados do Brasil e 16 professores estrangeiros ministrarão conferências e mesas-redondas, que abordarão temas que vão do “Uso de Corticosteróides no Período Neonatal: Uma Análise Crítica” à “Nutrição Parenteral Agres-

siva no Recém-Nascido Pré-Termo Extremo: Indicações e Riscos”, apresentados por Alan Jobe (EUA) e Willian Hay Jr. (EUA), respectivamente. Segundo a dra Cleide Trindade, presidente do congresso, entre as novidades estão os *Hot Topics* – “conferências sobre temas específicos e atuais a serem realizadas no horário de almoço, com participação de convidados internacionais”, explica – como a que o dr. Ola Saugstad (Noruega) fará sobre “Reanimação Neonatal com oxigênio a 21% ou 100%?”. As inscrições podem ser feitas no site www.meetingeventos.com.br até 13 de outubro. Os tels. são: (11) 3849-0379 ou 3849-8263.

Edital de Convocação para Assembléia Geral Ordinária (AGO)

Ficam pelo presente convocados os sócios da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), sociedade civil declarada de utilidade pública pelo Estado do Rio de Janeiro, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, situada à Rua Santa Clara, nº 292 – Copacabana, inscrita no CNPJ nº 33.653.080/0001-33, para se reunirem nos termos que determinam os artigos 29 a 33 do Estatuto Social, no dia 11 de outubro de 2004, no Hotel Eldorado Cuiabá, à av. Isaac Póvoas, 1000, Centro, Cuiabá, Mato Grosso, em primeira convocação, às 17:00 horas, com a presença, no mínimo, de metade mais um dos sócios em condições de votar, e, em segunda e última convocação, às 18:00 horas, com qualquer número, a fim de deliberarem sobre as alterações para adequação do Estatuto Social ao novo Código Civil.

Rio de Janeiro, 03 de setembro de 2004.

Dr. Dioclécio Campos Jr.
Presidente

Ensino, pesquisa e responsabilidade social

Debatendo pesquisas científicas e questões relacionadas com a responsabilidade social do pediatra, foi realizado em agosto, em São Paulo, o X Congresso de Ensino e IV Congresso Brasileiro de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente. De acordo com a presidente, dra. Rosana Puccini, “a pediatria é um campo de saberes e práticas com grandes particularidades. É importante estabelecer o ensino como objeto de pesquisa, assim como também a utilização de metodologias científicas para avaliá-lo deve ser enfatizada”. Com cerca de 320 participantes, 249 trabalhos foram apresentados, dos quais 143 selecionados pela Comissão Científica para publicação na revista *Paulista de Pediatria*. Os prêmios “Carlos Arthur Moncorvo Figueiredo” – me-

lhor projeto de pesquisa –, “Fernandes Figueira” – melhor pesquisa desenvolvida e “Pedro Alcântara” – jovem pesquisador – foram entregues aos seguintes vencedores: Carla Cristiane da Silva, por “Marcadores bioquímicos de remodelação óssea e densidade mineral em adolescentes atletas vinculados a várias modalidades esportivas”; Luiz Fernando C. Nascimento, L. Mesquita e M. Tizzo, por “Estimando o risco de sepsis neonatal através da lógica difusa” e Cristina Gardonyi Carvalheiro, Marisa M. Mussi-Pinhata, Aparecida Yulie Yamamoto e L. Z. Maciel, por “Estimativa de incidência de toxoplasmose congênita por meio de triagem neonatal: A relevância da confirmação diagnóstica em recém-nascidos assintomáticos”.

Títulos

Já estão abertas e vão até 15 de outubro as inscrições para o concurso ao título de **Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Hematologia e Hemoterapia Pediátricas**. A prova será em 02 de novembro e edital está disponível. Para o Certificado de **Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Cardiologia Pediátrica** a prova ocorrerá em 25 de setembro, o gabarito sai no dia seguinte e a lista final dos aprovados em 04 de outubro. Para 10 de setem-

bro está prevista a divulgação do resultado final do Concurso para o Certificado de **Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Pneumologia Pediátrica**. Quanto ao Concurso para o Certificado de **Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Neonatologia**, o gabarito já está disponível e o resultado final sai dia 22 de setembro. Acompanhe as notícias sobre os títulos e leia os editais, acessando o portal da Sociedade, no endereço www.sbp.com.br.

AGENDA SBP

2004

Data	Evento	Informações Gerais
Outubro 05 a 08	IX Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica VI Congresso Latinoamericano de Cuidados Intensivos Pediátricos	Local: Porto Alegre – RS Tel: (51) 3226-3111 Fax 3211-3631 www.ctip2004.com.br secretaria@ctip2004.com.br
Outubro 08 e 09	III Fórum As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e na Juventude	Local: Cuiabá – MT Tel: (65) 623-4709 Fax:(65) 624-3725 somape@terra.com.br
Outubro 10 a 15	61º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Local: Cuiabá – MT Tel: 0800 7701599
Novembro 13 a 16	Congresso Brasileiro de Perinatologia	Local: São Paulo – SP Tel: (11) 3849-0379 Fax:(11) 3845-6818 info@meetingeventos.com.br www.meetingeventos.com.br www.sbp.com.br
Novembro 13 a 17	XXXII Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia III Congresso Luso-Brasileiro de Pneumologia	Local: Salvador – BA Tel: (71) 264-3477 Fax (71) 264-0508 www.eventusystem.com.br/pneumo 2004informa@eventusystem.com.br
Novembro 14 a 17	XXV Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica VII Congresso Brasileiro de Urologia Pediátrica	Local: Natal – RN Tel: (84) 9982-1514 dra. Zita de Souza Rocha

Esporte e cidadania

Primero foi Lorane dos Santos, de 11 anos, que ouviu os conselhos de sua mãe, experimentou, e gostou das aulas de atletismo. Depois foi a vez de Suellen Regina (foto), de 12, aceitar o convite da prima para conhecer o esporte. Não demorou muito para que a vida das duas mudasse completamente: “Antes só ficava em casa vendo televisão e comendo besteira, nem conseguia subir a rua direito, ficava cansada. Agora sinto meu corpo



Fotos: Wagner Sant'Anna

mais leve, dá até para correr direto”, diz Suellen, confessando também que era “gordona até demais”. Além do treinamento de salto em distância, que é sua modalidade preferida, a estudante de um Ciep carioca também aprendeu a se alimentar melhor – “hoje prefiro salada à fritura”, garante. E vem ganhando, do professor José Luiz de Souza, lições que vão de um maior cuidado com o próprio corpo e com a higiene pessoal a uma conduta baseada em conceitos como “respeitar para ser respeitado”.

No dia 05 de agosto, Suellen e Loraine se uniram a outras 1230 crianças e adolescentes para participar do lançamento, no Sesi Honório Gurgel, Zona Oeste do Rio de Janeiro, de um projeto que pretende oferecer a oportunidade que estão tendo aos demais alunos das escolas públicas brasileiras. É que a Sociedade Brasileira de Pediatria assinou com o Ministério do Esporte (ME) um Termo

de Cooperação Técnica para a realização de ações conjuntas, que incentivem a prática de atividades físicas regulares e adequadas na infância e na adolescência. O ato contou com o apoio do Sistema FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), representado pelo sr. Luiz Chor, vice-presidente executivo do grupo.

O evento comemorou o Dia do Pediatra e os 94 anos da SBP e lançou, como primeiro produto da parceria, a revista em quadrinhos “O Desafio de Chande”. Criada pelo médico e cartunista Lor, e desenhada por Duke, a publicação é destinada a adolescentes de 12 a 14 anos, e foi feita a partir do material produzido pelo Grupo de Trabalho de Medicina Desportiva em Pediatria da SBP – os drs. Ricardo Barros, Luiz Oswaldo Carneiro Rodrigues (o Lor), Marcos Brazão, Paulo César Pinho Ribeiro, Paulo Henrique Barros Mendes, Rodrigo Lasmar e David Szpilman – com a colaboração do Grupo Interdisciplinar da UFMG, formado por Emerson Silami Garcia, Tarcísio Mauro Vago, Daniel Peixoto de Albuquerque e Ivana Alice Teixeira Fonseca. O personagem principal é um professor de Educação Física que, de maneira divertida, utiliza o seu nome para chamar a atenção dos alunos para a importância do Condicionamento físico, da Hidratação adequada, da prevenção de Acidentes, da Nutrição, do distanciamento das Drogas, e dos Equipamentos necessários para uma boa prática.

“Mostrei a revista para o pessoal da escola e todo mundo queria ver”, conta Suellen. Se os colegas lembram algum personagem? “Ah... o Adriano é gordinho e “come pra caramba”, que nem o Edu, um dos “alunos do Chande”. Tem também uma menina “metida”, que vai à aula “cada dia com um sapato diferente”, como a Ritinha da história, disse, avisando, no entanto, que mesmo assim “ela é legal”.

Além dos amigos de Suellen e Loraine, que participam do projeto Atleta Rio, estavam presentes no evento os alunos da Escola Municipal Ernani Cardoso, da Escola de Futebol da Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias, da Educação Infantil do Sesi e os 500 integrantes do Projeto Segundo Tempo do Ministério do Esporte, de três unidades: Bonsucesso, Paciência e Honório Gurgel.

Atletas do Comitê Paraolímpico Brasileiro, que representarão o Brasil em setembro, nos jogos de Atenas, Anderson Ferreira e Sandro Laina, da equipe de Futebol de 5 (para cegos), Leandro Marinho, Luciano Rocha e Moisés Tamiozzo, da equipe de Futebol de 7 (para paralisados cerebrais), e o nadador Rodrigo Machado também deram o seu apoio ao

projeto, fazendo a entrega de “Certificados Promotores da Saúde” aos coordenadores de cada grupo. Foi uma manhã de atividades recreativas, com direito a pula-pula, futebol, salto, corrida e dança. A música ficou por conta do grupo musical “Chorando Baixinho” – integrado pelos alunos da Escola Villa Lobos e dirigidos pelo maestro Genivaldo Soares.

Direito de todos

Emocionado, dr. Dioclécio Campos Júnior lembrou a importância, “cada vez mais reconhecida, da atividade física e do esporte como instrumento de promoção da saúde”, e o fato da “saúde ser um dever do Estado e um direito do cidadão”, para concluir que, assim, “a atividade física e o esporte passam a ser indiscutivelmente deveres do Estado e direitos das novas gerações”. Assinalando as “admiráveis” iniciativas do ministro, se referiu a sua “tradição” de parceiro da SBP desde quando parlamentar e, juntamente com a entidade, foi responsável pelo projeto, hoje em vigor, que estabelece sanções aos cartórios que descumprirem a lei da



gratuidade do registro civil e da certidão de nascimento.

Ao discursar, também o ministro Agnelo Queiroz se referiu ao projeto – “hoje um direito de nossas crianças” – assinalando ser a SBP “uma das mais respeitadas sociedades médicas do Brasil”, e ressaltando aquele momento, que assim como o Programa Segundo Tempo, é expressão da ampla rede de proteção necessária às crianças e aos adolescentes brasileiros: “Cada setor cumpre a sua parte e juntos podemos mudar o País”. Em nome do presidente Lula, que chamou de “o grande entusiasta do Segundo Tempo”, parabenizou a todos.

A festa contou também com a presença de vários representantes da comunidade pediátrica. Estavam lá os drs. Lincoln Freire, presidente da Fundação SBP, Júlio Dickstein, presidente do Conselho Acadêmico; Nelson Rosário, Eduardo Vaz, Fábio Ancona e Rachel Niskier, da diretoria da SBP; Ricardo Barros e Luiz Oswaldo Rodrigues, do GT Medicina Desportiva em Pediatria; Paulo César Mattos e Leda Amar, membros dos Departamentos Científicos e integrantes da Comissão Organizadora do evento, a dra. Marilene Crispino, presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, que compareceu com os drs. Clemax Couto

Sant’Anna, Therezinha Cruz, Maria de Fátima Coutinho, Viviane Lancelotti Lopes, Ana Luiza Mariante, Kátia Nogueira, Maria de Fátima Leite, Eduardo Zayen, Maria Marilac e Tânia Mara Machado Alves – todos integrantes da diretoria e dos Comitês da Soperj.

Também prestigiaram o evento a pediatra Lúcia Amarante Campos, do Centro Odontológico da Suderj, que representou a governadora Rosinha Garotinho; o sr. Nelson Niremborg, da Secretaria de Estado da Cultura; o deputado estadual Edmilson Valentim; o vereador Fernando Gusmão; o sr. Rui Campos, gerente de Esportes do SESI/ Departamento Nacional; e o sr. Astral Teixeira de Brandão, gerente executivo do SESI/Honório Gurgel – que com sua equipe de professores e monitores, garantiu a organização impecável das brincadeiras e atividades esportivas que fizeram a alegria da criançada. A festa foi encerrada com dois mil balões coloridos, que subiram ao céu ao som de “Brasileirinho”, de Waldir Azevedo.

Saiba mais sobre os projetos

Já publicado no Diário Oficial o Acordo de Cooperação, Ministério do Esporte e SBP constituirão agora um Grupo de Trabalho, que se incumbirá do respaldo teórico-prático para cursos, seminários, simpósios e conferências de capacitação/ qualificação específicas. Serão realizadas ações para o apoio ao desenvolvimento de escolares, produzido material educativo e pesquisas na área da atividade física, saúde, alimentação e nutrição. O Acordo também prevê a participação da SBP no projeto Segundo Tempo, do Ministério, incluindo aí o acompanhamento do desenvolvimento do estado nutricional das crianças.

Elaborado pelos Ministérios do Esporte e da Educação, o Segundo Tempo já atende cerca de 800 mil crianças, em 650 municípios do Brasil. São meninos e meninas que cursam o ensino fundamental e médio de escolas públicas, e recebem além da educação formal, práticas esportivas em horários extra-aula, reforço escolar e nutricional. Tudo acontece no próprio estabelecimento

de ensino ou em instituições parceiras, como é o caso do Sesi Honório Gurgel, que oferece aos jovens das comunidades carentes do entorno, aulas de futebol, basquete, vôlei, natação e atletismo.

Revelação de 2003 na categoria pré-mirim de



Agnelo Queiroz e Dioclécio Campos Jr.

salto em distância, Renan Augusto Vasconcellos, de 10 anos, é um dos exemplos do sucesso desse tipo de iniciativa: “Se eu não estivesse aqui treinando, poderia estar na rua fazendo besteira”, admitiu, com pompa, aos diversos jornalistas que o entrevistaram no evento. Também campeã de atletismo e cidadania, aos 14 anos, Elaine Alessandra dos Santos é vice-campeã estadual de 2003, tem 42 medalhas e sonha com novos desafios: “Faz um ano que estou na categoria infantil. Quero no futuro participar de competições internacionais. Quem sabe uma Olimpíada?”

Mas o principal objetivo do Segundo Tempo é contribuir para a inclusão social desses jovens. “Essa é a fase em que adquire prioridade incontestável o investimento no crescimento e no desenvolvimento das crianças, como estratégia para garantir a chegada à idade adulta de cidadãos saudáveis, produtivos, capazes assim de realizar o sonho de construção de uma grande nação”, disse o dr. Dioclécio Campos.

Entre as próximas ações, já está previsto o lançamento para os instrutores do Segundo Tempo do manual “Esporte como Instrumento de Promoção da Saúde”, elaborado pela SBP. Lor e o Grupo Interdisciplinar da UFMG já estão trabalhando para isso, assim como na preparação de mais 4 revistas em quadrinhos, dirigidas a outras faixas etárias e aprofundando temas como a nutrição, e a prevenção do uso de drogas e de acidentes no esporte. O projeto contará com a contribuição dos Departamentos Científicos afins, como ocorreu na primeira edição, com tiragem de 15 mil exemplares. A idéia agora é reimprimi-la em larga escala, e projetar assim toda a série, com o apoio de uma empresa estatal. Tudo para que Suellen não fique sozinha na torcida e que “os alunos do Chande” digam sim ao desafio de conquistar uma nova vida.



Unidos e mobilizados

A data foi escolhida para o lançamento de revistas, de sítios na Internet, para o aprofundamento do debate sobre questões da medicina de crianças e adolescentes e também para a divulgação das campanhas sociais da pediatria. A Defesa Profissional esteve no centro das comemorações – presente em atividades nos estados e na palestra do dr. Dioclécio Campos Júnior e do dr. Eduardo Vaz, secretário-geral da Sociedade, que por problemas técnicos não pode ser assistida ao vivo, mas que pode ser acessada na biblioteca virtual (www.sbp.com.br), assim como o pronunciamento do ministro do Esporte.

O depoimento do Ministro Agnelo Queiroz

“(…) Eu me sinto duas vezes presente nessas comemorações. Primeiro, como médico, que testemunha o bom trabalho da SBP, tanto junto à comunidade de saúde, como na sociedade em geral. Aliás, quero dar um abraço a todos os colegas pediatras, através do presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, meu amigo Dioclécio Campos



Júnior. Segundo, como ministro do Esporte. O Ministério e a SBP são

parceiros em várias ações importantes. A começar pelo Segundo Tempo (...). É o maior programa sócio-esportivo do mundo. Estamos implantando uma Política Nacional de Esporte com um novo conceito, e com foco na inclusão social. (...) A SBP é um importante parceiro na luta para melhorar a qualidade de vida do povo brasileiro. Mais uma vez, parabéns pelo Dia Nacional do Pediatra e pelos 94 anos da Sociedade Brasileira de Pediatria”.



Lembrando Fernandes Figueira, que em “iniciativa visionária” liderou o grupo que fundou a SBP em 27 de julho de 1910, dr. Dioclécio Campos Júnior assinalou a importância histórica da data. Pontuando as mais recentes conquistas da categoria, ressaltou a importância do Memorial

inaugurado este ano – “uma espécie de alma da pediatria brasileira, a inspirar, a orientar e a mostrar-nos o que é a nossa profissão, o que foi no passado e os rumos que podem ter no futuro”. Referiu-se ao crescimento do número de associados, que ultrapassou a casa dos 30% nos últimos seis anos e aos investimentos realizados em novas tecnologias,

à possibilidade hoje existente da realização de videoconferências, reforçando a importância das “campanhas que a entidade vem liderando que, por sua relevância, significado e alcance deixaram de ser da SBP, estendendo-se para a sociedade civil. Símbolo disso é a vigorosa defesa do aleitamento

materno (...). Peço a todos que se preparem para a SMAM, (...) organizem atividades que permitam realçar a importância do aleitamento exclusivo por seis meses, seguro, saudável e sustentável”, acentuou.

Sobre a atuação político-institucional, o presidente falou das parcerias, realçando a “vocação da entidade como agrupamento técnico-científico, político-institucional capaz de colaborar com êxito para as políticas públicas no País”. Entre os exemplos citados, estão a atuação conjunta com o Ministério do Esporte e com a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), “com a qual estaremos firmando, em outubro, convênio amplo para uma cooperação estreita, voltada para o desenvolvimento das políti-

cas relativas à saúde de crianças e adolescentes”. Assinalando também os “avanços importantes no campo das relações internacionais”, dr. Dioclécio informou sobre os contatos já realizados com países da Europa (*ver pág. 12*). Quanto à defesa profissional, mencionou a luta da Sociedade pela qualidade do atendimento à população pediátrica, frisando a importância do debate, com o intuito de “encontrar o melhor modelo” para o Programa Saúde da Família. Ressaltou também a busca da valorização profissional no SUS e o movimento em defesa da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), convidando o secretário-geral da Sociedade para falar sobre o tema.

Conquistas na Defesa Profissional

Em sua participação, dr. Eduardo Vaz lembrou os avanços obtidos pela pediatria na nova Classificação Hierarquizada – “construída por todos os médicos, com grande participação da Sociedade, tendo à frente o dr. Lincoln Freire”. Citando os itens de interesse da medicina de crianças e adolescentes, abordou os avanços obtidos na negociação e a crescente mobilização da categoria, conclamando os pediatras a “defenderem a CBHPM” – cuja implantação é referendada no Projeto de Lei

3.466/04, que voltou a tramitar em regime de urgência na Câmara Federal, podendo ser colocado em votação a qualquer momento.

Sobre os Procedimentos Padronizados em Pediatria (PPP), o secretário-geral da Sociedade Brasileira de Pediatria assinalou que a idéia nasceu na capital mineira, com o estudo realizado pelo diretor de Defesa Profissional da Sociedade, dr. Mário

Lavorato, e que hoje a proposta – que prevê a remuneração dos pro-



cedimentos clínicos realizados em consultório – já está em funcionamento em várias singulares da Unimed: Belo Horizonte e Juiz de Fora (MG), Londrina, Maringá e Cascavel (PR), Itajaí e Camboriú (SC), Cuiabá (MT), Campos Grande (MS), Porto Alegre e Nordeste/RS e Ribeirão Preto (SP). “O projeto consegue melhorar a remuneração do pediatra e diminuir sensivelmente a internação das crianças”, exaltou, conclamando todos os colegas a se engajarem em sua defesa.

Mesa-redonda em Porto Alegre

A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS) comemorou o Dia do Pediatra realizando uma mesa-redonda na sede da Associação Médica (AMRIGS), com a presença do presidente da entidade, dr. Newton Barros e do presidente do Conselho Regional de Medicina do estado, dr. Marco Antônio Becker, além de diversas outras lideranças, que elegeram como foco o ato médico e a defesa da CBHPM. Os pediatras gaúchos, que também participaram de um coquetel, ainda podem conferir as palestras, pela Biblioteca Virtual do sítio da entidade (www.sprs.com.br).

Dr. Dioclécio Campos Júnior tam-

bém esteve reunido com a liderança da filiada, e ouviu do dr. Mauro Bohrer uma exposição sobre sua gestão que, além de dar continuidade ao trabalho das anteriores, tem conseguido avanços importantes, ampliando a participação nas políticas públicas do estado, a exemplo do combate à mortalidade infantil. Estavam presentes também os drs. Paulo Nader e Ercio Amaro Filho, diretores da SBP. “A filiada dá um importante exemplo de convivência democrática, uniformidade de ação e convergência de objetivos cumpridos por todos os que nela se sucedem”, afirmou o presidente da SBP.

O êxito do Jornal de Pediatria

Ainda em reunião realizada em 27 de julho, em Porto Alegre (RS), o presidente recebeu boas notícias do editor do Jped, dr. Renato Procianoy, e do diretor de publicações da Sociedade, dr. Danilo Blank. É que tem ocorrido um significativo crescimento do interesse dos leitores – demonstrado pelo registro de 45 a 50 mil acessos mensais na revista eletrônica, o www.jpmed.com.br – assim como um aumento considerável da procura por parte dos autores, já que apenas no primeiro semestre desse ano, o Jornal

de Pediatria recebeu 225 artigos, contra 275 em 2003 e 240 em 2002. “A indexação ao MEDLINE, conquistada no início do ano, assim como a melhoria progressiva da qualidade da revista, são os responsáveis pelo sucesso no meio científico e junto ao público, não apenas no Brasil, como também no exterior”, comenta dr. Procianoy, que apresentou ao dr. Dioclécio Campos Júnior a estrutura e o funcionamento da publicação, considerada hoje a maior e uma das mais conceituadas revistas pediátricas da América Latina.

Rondônia investe na pós-graduação

Reunidos no aniversário da SBP, os pediatras de Boa Vista discutiram sobre a defesa profissional e criaram uma Comissão para estudar a CBHPM e implantar o PPP no estado. Outra questão debatida foi a importância dos cursos de pós-graduação. Segundo a dra. Maria das Graças Guedes França, presidente da Sociedade de Pediatria de Roraima (SOPERO), uma vez por mês, professores da Universidade Metropolitana de Santos têm mi-

nistrado aulas sobre os temas de curso de atualização em pediatria. O curso tem duração de dois anos e a primeira turma se formará em 2005. “Com isso, pretendemos também preparar os profissionais para fazer a prova do TEP, assim como para participar dos Departamentos Científicos da Sociedade”, comenta. O trabalho dos Comitês da filiada também foi abordado, assim como realizada a nomeação de seus presidentes.

Goiás veicula mensagem no rádio

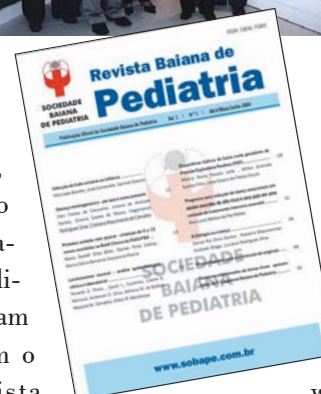
Uma vinheta parabenizando os pediatras do estado foi a idéia criativa da Sociedade Goiana de Pediatria, para comemorar a data. A gravação foi veiculada pela Rádio Executiva FM, de Goiás, e ficou disponível em agosto na página da Internet da filiada,

a www.sgpmed.com.br. Além disso, no dia 27, a dra. Cristina Abe Jacob, da Faculdade de Medicina da USP, apresentou a palestra “Rinite e Asma – Abordagem Terapêutica” aos convidados, que depois participaram de um jantar de confraternização.

Bahia inaugura sede



A Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape) aproveitou a data para inaugurar sua nova sede (foto). Agora mais ampla, conta com espaço para recepção, secretaria, sala de reunião com mini-auditório e biblioteca. Em junho, durante o V Congresso estadual da especialidade, em Salvador, os pediatras da Sobape já tinham sido contemplados com o lançamento da Revista



Baiana de Pediatria (RBP), a primeira dedicada à saúde de crianças e adolescentes do estado. O periódico reúne artigos de pediatras, odontopediatras, fisioterapeutas e a partir do segundo fascículo, contará com uma seção na qual os Departamentos Científicos responderão a dúvidas do leitor. Em breve, a revista estará disponível também no sítio www.sobape.com.br.

CBHPM e atividades comunitárias em Mato Grosso

Em Cuiabá, a importância da adesão da especialidade ao movimento de valorização médica foi o tema da palestra “O Pediatra e a CBHPM”, que a dra. Maria Cristina Pacheco da Costa Fortuna, Secretária da Comissão Estadual de Honorários Médicos / MT, realizou para os pediatras da Sociedade Mato-Grossense de Pediatria (Somape). No mesmo dia, foram empossados os novos membros dos comitês de Adolescência, Defesa Profissional, Nefrologia e Neonatologia.



No dia 30, foi a vez da cidade de Rondonópolis celebrar o Dia do Pediatra. Em parceria com a Somape e a Secretaria Municipal de Saúde, alunos da Escola Antônio Guimarães Balbino prepararam apresentações de dança e leitura de pesquisas sobre diabetes infantil, pressão arterial e AIDS produzidas pelos próprios estudantes. A dra. Ivonês Reck de Mendonça, do Programa Saúde da Criança do município, foi a encarregada de tirar as dúvidas da meninada sobre as doenças expostas.

Pernambuco reforça movimento médico

A Sociedade Pernambucana de Pediatria (Sopepe) preparou uma série de atividades, realizadas ao longo da semana, em Recife. A primeira foi a palestra “Erros Inatos do Metabolismo, Teste do Pezinho e Alergia Alimentar”, apresentada para uma platéia de 80 pediatras. No dia 27, uma Assembléia Geral (foto) na Sociedade de Medicina de Pernambuco assinalou a participação da Sopepe no Movimento pela



Dignidade Médica, com a busca de novas estratégias de apoio à CBHPM. No mesmo dia, a Sociedade pernambucana esteve no Plaza Shopping Casa Forte com um stand alusivo ao Dia do Pediatra, e distribuiu material informativo sobre a saúde infantil, como os cartazes elaborados pela SBP para a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Violência na Infância e Adolescência.

Semana de atividades na Paraíba

A Sociedade Paraibana de Pediatria (SPP) organizou uma semana de intensas atividades. No dia 23, no Hospital da Unimed de João Pessoa, “Avaliação Nutricional” e “Erros Inatos do Metabolismo” foram os temas das duas conferências oferecidas aos pediatras. No dia 27 foi a vez do dr. Mário Lavorato, diretor do Departamento de Defesa Profissional da SBP, ministrar a palestra “Implantação do PPP nas UNIMEDs”, seguido pelo presidente da Associação Médica da Paraíba,



Wilberto Trigueiro, que falou sobre a CBHPM (foto). Outra conferência com o título “Alergia Respiratória”, foi realizada dia 31, pelo dr. Antônio Carlos Pastorino, de São Paulo. Para o encerramento da “Semana do Pediatra” a Sociedade Paraibana convidou crianças e adolescentes para uma tarde recreativa, dia 1º de agosto, com a presença dos Doutores da Vida, banda de música e com exposição de cartazes das campanhas da SBP.

Sergipe discute valorização profissional

Aracaju também recebeu o dr. Mário Lavorato, que falou sobre a valorização profissional, no evento promovido pela Sociedade Sergipana de Pediatria, em 30 de julho. No mesmo dia,



o dr. Rubens Santos apresentou o tema “Emergências Otorrinolaringológicas em Pediatria” para os convidados, que depois participaram de um jantar comemorativo.

Rio de Janeiro tem mudanças na Internet

Mais informações sobre as atividades da filiada, com melhor organização e conforto de leitura são os objetivos da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro (Soperj) com os lançamentos realizados na data nacional da especialidade. A mudança da programação visual do site www.soperj.org.br, que agora possui espaços distintos para os sócios, não-sócios e para o público

em geral, e o relançamento da Revista de Pediatria da Soperj, foram comemorados pelos pediatras, que estiveram reunidos na noite de 27 de julho. Para a presidente da entidade, dra. Marilene Crispino, “o importante é que todos tenham acesso a informações. Os que quiserem se associar poderão visualizar as vantagens e saber o que é preciso fazer para isto”, salienta.

Espírito Santo se mobiliza

A luta pela implantação da CBHPM também foi o destaque em Vitória no 27 de Julho, quando integrantes do Departamento Científico de Defesa Profissional da Sociedade Espiritossantense de Pediatria (SOESPE) colocaram o tema em debate. O assunto também esteve em pauta em agosto, durante o XVIII Congresso Espiritossantense de Pediatria que, juntamente com o V Encontro Minas, Goiás e Espírito Santo de Nutrição, reuniu 804 profissionais.



Segundo a presidente da filiada, dra. Maria Bernadeth de Sá Freitas, os eventos – que contaram com a presença do dr. Nelson Rosário Filho, vice-presidente da SBP, na solenidade de abertura – primaram pelo alto nível dos debates científicos. Na oportunidade, foi realizada também uma assembléia dos pediatras com o Conselho Regional de Medicina e definidas novas estratégias para o fortalecimento do movimento.

40ª Semana Nacional da Criança Deficiente

Foi ouvindo depoimentos de crianças e adultos portadores de deficiência, que contaram como é ser um deles, quais os maiores desafios e, principalmente, como esperam que os outros os tratem, que Cuiabá recebeu mais uma vez as atividades da Semana Nacional da Criança Deficiente, entre os dias 21 e 28 de agosto. Atuando desde 2000 no suporte técnico e científico do movimento, a Sociedade Matogrossense de Pediatria (Somape) participa também da Comissão Organizadora do evento, integrada pelas instituições que lidam diretamente com a questão – APAE, Pestalozzi, Centro de

Reabilitação, dentre outras. Palestras sobre temas ligados ao desenvolvimento das crianças, à prevenção das deficiências, de acidentes e da violência foram ministradas pelos pediatras a profissionais da saúde e ao público em geral. “Mediante a distribuição de folhetos explicativos, fazemos uma campanha permanente, com ações em defesa da criança e do adolescente portadores de deficiência”, diz a dra. Alda Elizabeth Azevedo, da Somape. A discussão acerca do projeto de lei que cria o Conselho Estadual de Defesa da Pessoa com Deficiência foi um dos destaques da Semana.

Galeria de fotos em São Paulo

A galeria de fotos dos ex-presidentes da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) conta agora com mais dois nomes: dr. Clóvis Constantino, que dirigiu a entidade de 1998 a 2000, e dr. Fábio Ancona Lopez, do biênio 2001/2003. A ce-

rimônia de inauguração dos novos quadros ocorreu em agosto e contou com as presenças dos Drs. Dioclécio Campos Jr., Eduardo Vaz e Lincoln Freire. Ao todo são 16 imagens, daqueles que presidiram a entidade desde a fundação, em 1970.

A Sopepe e as políticas públicas

Integrar as políticas públicas para reduzir a morbimortalidade da criança, do adolescente e da família. Este é o objetivo do “Humana-vida”, um projeto do qual participa a Sociedade de Pediatria de Pernambuco (Sopepe) e que reúne diversas instituições, como Unicef, Universidade Federal de Pernambuco, Instituto Materno-Infantil de Pernambuco (IMIP), Pastoral da Criança, Casa de Passagem, Sebrae, Diretoria de Esporte e Turismo/PE e Secretaria de Saúde do Recife. Em julho, o Projeto realizou, em Recife, o “II Fórum de Construção de Redes na Humanização e Quali-

dade de Vida da Criança, Adolescente e Família”, uma iniciativa conjunta com a Rede Alagoas, com o objetivo de criar um espaço público de debate. O trabalho interdisciplinar é realizado desde 2002 e calcula-se que já tenha beneficiado 80 mil crianças e adolescentes, assim como capacitado 32 mil profissionais da saúde, lideranças comunitárias, estudantes e famílias. A Sopepe participa do Conselho Gestor e atua nas áreas de amamentação, atenção ao adolescente, prevenção de acidentes e maus-tratos nas creches e ainda no Programa Suporte Avançado de Vida.

Minas Gerais discute obesidade e desnutrição

Os mineiros comemoraram o Dia do Pediatra discutindo a obesidade e a desnutrição infantil, com a apresentação de duas palestras: “Do excesso e da escassez em nutrição”, com o dr. Ênio Leão, e “A nutrição e a prevenção da obesidade: do nascimento à juventude”, com o dr. Joel Alves

Lamounier. A programação da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), aberta pelo presidente, dr. José Orleans, contou também com o lançamento da nona edição do “Suplemento” da filiada na Revista Médica de Minas Gerais e com um coquetel de confraternização, que reuniu 100 convidados.

Santa Catarina lança vídeo sobre acidentes

Dra. Leila Denise Cesário Pereira é a nova presidente da Sociedade Catarinense de Pediatria. Eleita para um mandato de dois anos (2004/2006), a diretoria traçou como meta a intensificação dos programas de atualização e capacitação, a melhoria da remuneração dos médicos, bem como o estreitamento das relações com as demais sociedades estaduais. A posse ocorreu em junho, durante o IX Congresso Catarinense de Pediatria. O evento marcou também os lançamentos da Revista Catarinense de Pe-



diatria, que trará a cada quatro meses artigos com os principais temas da especialidade, e do primeiro filme da série “Criança: como evitar acidentes (0 a 1 ano)”. A ideia é que este material possa ser utilizado como orientação para pais, escolas, maternidades e clínicas, uma vez que abordará mais três faixas etárias. A filiada prevê ainda a produção de mais dois vídeos: “Primeiros Socorros em Acidentes com Crianças” e “Cuidados com o Recém-nascido”.

Compromisso de pai para filho



Com poesia e depoimentos emocionados, a Soperj realizou

em agosto “O compromisso de cuidar através de gerações”, homenageando pais pediatras cujos filhos também fizeram pediatria. Contando com a presença do Dr. Dioclécio Campos Jr., o evento fez parte das atividades dedicadas à valorização da paternidade e foi “uma oportunidade para festejar uma importante afinidade – a dedicação à criança e ao adolescente como escolha profissional”, comenta a diretora de Cursos e Eventos, dra. Maria de Fátima Goulart Coutinho.

Os homenageados foram os drs. Otávio da Veiga, 92 anos, com o filho Aloizio e o neto Felipe (foto); Azor de Lima, com as filhas Maria e Ana Beatriz; Roberto Aires com Robertinho, Ariana e Suzana; Ivan Toledo com Pedro Paulo; Luiz Afonso Mariz com Fernanda; Armando Souto com Gláucio; Jairo Valle com Gustavo, Yvon Rodrigues com Pedro Paulo; Jorge Munhoz com Maria Elisa; Washington Abuassi com Cláudio; Ricardo Tovar com Ricardo; Gerson Carakushansky com Mauri e Eduardo Vaz com Fernanda

Uma data nacional para incentivar a doação de leite humano

Será comemorado em 1º de outubro, pela primeira vez, o Dia Nacional da Doação de Leite Humano. O objetivo é aumentar o estoque dos bancos, e ao mesmo tempo, chamar a atenção das mulheres que querem amamentar e encontram dificuldades, para que busquem informa-

ções e ajuda nos bancos de leite, centros de saúde, hospitais, maternidades – principalmente os reconhecidos como “Amigos da Criança” – e com os agentes do Programa Saúde da Família. As dúvidas também podem ser tiradas pelo telefone 0800-268377. O Ministério

da Saúde está reestruturando a Política Nacional de Aleitamento Materno e até o final do ano serão inaugurados mais 15 bancos de leite humano, sendo dez nas regiões Norte e Nordeste e cinco no Centro-Oeste. Todos integram o Sistema Único de Saúde. Para novembro, está mar-

cado o 4º Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano – o segundo já realizado no Brasil. Dra. Elsa Giugliani, presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP, integra a Comissão Organizadora.

Presidentes dos Departamentos fazem sua primeira reunião

O primeiro encontro entre os novos presidentes dos Departamentos Científicos (DC) e a atual diretoria da SBP ocorreu em julho, em São Paulo. Dr. Dioclécio Campos abriu os trabalhos com uma exposição sobre os projetos da Sociedade. O sistema de vídeo-conferência foi lembrado como ferramenta importante para a comunicação entre os membros dos DCs, que agora podem utilizar a tecnologia para programar um número maior de reuniões, bem como para auxiliar na produção científica. Cada dirigente expôs os planos de seu Departamento e apresentou os integrantes do respectivo núcleo científico. Uma das decisões já tomadas foi a alteração de nome do DC de Nutrição, que passou a ser chamado de Departamento de Nutrologia. A sugestão, aprovada por unanimidade, foi da própria presidente, dra. Roseli



Fogério Albuquerque

Sarni. Para o dr. José Sabino, o diretor responsável pela coordenação dos DCs, a reunião foi bastante produtiva: “Todos estão bastante entusiasmados com os projetos”, comentou.

Congresso Uruguio

Entre os dias 14 e 16, a capital do Uruguai será sede da VII Jornadas Integradas de Emergência Pediátrica – Intendência Municipal de Montevideo. Para ins-

crições e mais informações os contatos são: www.sup.org.uy (sítio da Sociedade Uruguia de Pediatria) e o endereço eletrônico emergencia2004@personas.com.uy.

Congresso Brasileiro de Medicina e Arte

A Associação Baiana de Medicina promove, no período de 4 a 6 de novembro, o Congresso Brasileiro de Medicina e Arte e a Jornada Brasileira de Médicos Artistas, em Salvador. Os profissionais que se dedicam às

duas áreas podem, além de apresentar seu trabalho, participar de atividades como a discussão sobre o potencial terapêutico das manifestações artísticas. O sítio oficial do congresso é www.medarte.com.br.

Medicina e Esporte

Será realizado de 21 a 23 de outubro, em Petrópolis (RJ), o Congresso da Sociedade de Medicina do Esporte

do Rio de Janeiro. Os interessados podem obter mais informações pelo endereço www.angraeventos.com.br.

Fórum do Conselho Acadêmico discute drogas e violência

Com o objetivo de promover a integração entre pediatras e demais profissionais ligados à criança e ao adolescente, o 3º Fórum do Conselho Acadêmico “As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na



Infância e Juventude”, será realizado nos dias 8 e 9 de outubro, em Cuiabá (MT). Dr. Júlio Dickstein, presidente do evento, frisa que questões como as drogas e a importância da creche na formação da criança, temas não abordados anteriormente, foram incluídos desta vez na programação. Para o dr. José Rubens Zaitune, presidente da Sociedade Mato-grossense de Pediatria (SOMAPE), a realização do Fórum no estado contribuirá para incentivar mudanças no atendimento à família. “Mais de 800 profissionais já se candidataram. Pela qualificação das pessoas e dos estudos a serem apresentados, esperamos colher frutos muito positivos”, acrescenta. Até 27 de setembro serão aceitos os trabalhos, em forma de pôsteres ou em exposição, que devem ser enviados para a Sociedade Mato-grossense de Pediatria (Av. Barão de Melgaço, 2754, sala 102, Centro, Cuiabá – MT Cep. 78020-800). As normas e a programação completa estão disponíveis no sítio www.somape.com.br.

IPA aprova democracia proposta pela SBP

Com a presença de 10 mil pediatras, foi realizado em agosto, em Cancun, no México, o 24º Congresso Internacional de Pediatria. A SBP teve participação destacada na programação. Entre os professores que ministraram aulas e participaram de mesas-redondas, estavam os drs. Regina Succi, Nelson Rosário, Clemax Sant’Anna, Sergio Cabral e Dioclécio Campos Júnior, que falou sobre “Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – Docência em Pediatria”.

Nas reuniões da Associação Internacional de Pediatria (IPA), a Sociedade também marcou uma presença importante. Apresentada pelo seu representante, dr. Sergio Cabral, a SBP teve aprovada pela Assembléia de Delegados Nacionais a proposta de

aumentar o poder de decisão das filiadas na Associação. Desde 2001 a entidade brasileira defende a retirada do Comitê Permanente – núcleo que se reúne entre os Congressos e toma decisões em nome do Conselho de Sociedades – de participantes nomeados e sem relação direta com as filiadas. Além disso, a Assembléia passou a se reunir em dois dias, discutindo grandes temas em grupo menores. Foi eleito ainda o chinês Chok-Wan Chan como presidente da IPA. A posse será no próximo congresso, marcado para 2007, em Atenas, na Grécia. Johannesburgo, na África do Sul, será a sede do Congresso Mundial de Pediatria de 2010.

A SBP esteve também reunida com dirigentes da Alape, tratando da questão do seu desligamento da enti-

dade que, “podemos observar, provocou uma reação muito forte de representantes de sociedades de pediatria de outros países”, comenta dr. Dioclécio Campos Júnior. Segundo ele, “todos entendem que, sem a presença da SBP, a Alape perde muita representatividade, expressão científica e política”. Solicitaram então que a Sociedade discuta a possibilidade de revisão do desligamento e houve várias conversas sobre isso, “com decisiva participação” do professor Fernando Nóbrega, diretor de Relações Internacionais, informa o presidente. Agora a SBP aguarda um documento do presidente da Alape, com propostas de mudanças na entidade que permitam à Sociedade reavaliar a decisão, tomada no começo desse ano.

Cooperação com entidade Francesa

Realizado em julho, em Paris, o Congresso Internacional de Gastroenterologia e Nutrição Pediátricas contou com expressiva contribuição do Brasil, com destaque para a apresentação de trabalhos científicos e para a participação do dr. Ulisses Fagundes Neto, membro da Federação de Sociedades de Gastroenterologia Pediátrica da América Latina, e que presidirá o próximo congresso mundial, marcado para daqui a três anos, em Foz do Iguaçu, Brasil.

Presente no evento, dr. Dioclécio Campos Júnior aproveitou a oportunidade para se reunir com a Sociedade Francesa de Pediatria, presidida pela dra Daniele Sommelet. “A Sociedade Francesa sofreu um processo de dissidências, com criação

de várias outras entidades pediátricas, o que naturalmente diminuiu a força política e institucional de todas. Atualmente estão num esforço muito grande para a criação de um Conselho Nacional de Pediatria, que permita reunir outra vez os grupos dissidentes”, informa o presidente da SBP, comentando que no Brasil, “pelo fato de ter se mantido coesa, a Sociedade está seguramente muito à frente”. Foi estabelecido um entendimento preliminar para uma cooperação entre as duas sociedades, “que abra caminho para a troca de experiências em projetos de pesquisas, para o treinamento de pediatras em áreas específicas de atuação na França, e vice-versa,” assinala o dr. Dioclécio.

Sociedade e OPAS

O presidente da SBP esteve, em julho, em audiência com o dr. Horacio Toro, representante da OPAS no Brasil, dando seqüência ao entendimento preliminar estabelecido em Belém do Pará. “Avançamos na confirmação de uma parceria ampla e sólida entre SBP e a OPAS, cujo escopo é o fortalecimento da participação da nossa entidade nas políticas daquela instituição, referentes sobretudo aos cuidados primários com a saúde da criança e do adolescente”. De acordo com dr. Dioclécio Campos Júnior, há possibilidades de cooperação e a idéia é começar pela área do Departamento de Cuidados Primários, que será apoiado pela OPAS.

Moção de aplauso

Dr. Lincoln Freire, presidente da Fundação SBP, recebeu em junho moção de aplauso da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais pelo “brilhante trabalho realizado à frente da Sociedade Brasileira de Pediatria”, que tem “honrado a classe pediátrica mineira”. Dr. Lincoln presidiu a SBP por duas gestões, entre 1998 e 2004. A proposta foi feita pelo deputado Sebastião Helvécio.

